RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2012

ÍNDICE

1 | Introdução……04

2 | O nosso ADN……..05

3 | Atividades em 2012……..……..….08

Cooperação para o Desenvolvimento....….09

Educação para o Desenvolvimento……17

Ajuda Humanitária e de Emergência……..24

Voluntariado……....24

Comunicação e Angariação de Fundos…..27

Parcerias para o Desenvolvimento…….29

Representações Institucionais……..…30

4 | Resumo Financeiro……...32

5 | Futuro…….....35

Ao longo de 2012 fomos procurando potenciar aquilo que somos e o que já fazemos, medindo sucessos e avaliando dificuldades, sempre com a tónica em melhorar e aperfeiçoar onde e sempre que necessário. Cada vez mais empenhados no Desenvolvimento em que acreditamos, fomos levados - durante este último ano - a uma reestruturação, motivada por razões da qualidade dos serviços e trabalhos que desenvolvemos na FGS.
A Educação continuou a ser a nossa prioridade: através de ações que promoveram a qualidade humanista daqueles a quem nos dirigimos e querendo, cada vez mais, dar a conhecer a nossa sociedade e qual o papel que nela podemos e devemos assumir. Trabalhámos em rede, aprendendo com os outros a maneira de melhor conceber as ações e em tudo o que fizemos procurámos que as pessoas destinatárias fossem os sujeitos das mudanças e não o objeto do nosso trabalho. Em prol da transformação do mundo num Mundo Melhor, procurámos continuamente uma base de trabalho colaborativo, reforçando as parcerias já existentes e concretizando novas pela identificação de trabalho e modos de ação comuns. Pelo nosso modo de agir, como ONGD, a Cooperação para o Desenvolvimento, a Educação para o Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência continuaram, durante 2012, a ser as áreas onde temos papel e intervenção preponderantes e que nos confirmam como agente do e no Desenvolvimento. Em todos os locais onde estamos presentes enquanto ONGD jesuíta contribuímos de forma direta para a promoção de uma maior justiça e de um maior crescimento de solidariedade, reafirmando assim – quase uma década após a criação da FGS - a razão da nossa existência.

Teresa Paiva Couceiro
PRESIDENTE DE DIREÇÃO

INTRODUÇÃO

Este é o nosso ADN, moléculas que contêm as instruções genéticas que nos mobilizam e coordenam a nossa atividade.

A FGS – Fundação Gonçalo da Silveira reafirma atualmente e continuamente a sua identidade muito própria: somos o rosto das missões da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e abraçamos uma missão maior enquanto Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) de plena expressão.

Trabalhamos com quem conhece o terreno como ninguém e estamos comprometidos, e de mãos dadas, com o Desenvolvimento e pelo Desenvolvimento. Somos espírito de missão e a nossa vocação é dar a mão.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento humano integral, em especial nas comunidades mais desfavorecidas dos países lusófonos: através do apoio às missões jesuítas, e pela sensibilização para uma sociedade mais comprometida com os valores da igualdade e da justiça social.

VISÃO

Um mundo mais justo e humano, onde prevaleça o mútuo conhecimento, o diálogo e a solidariedade com os mais desfavorecidos.

O NOSSO ADN

VALORES

Desenvolvimento integral

O verdadeiro desenvolvimento humano gera-se não apenas através da promoção económica e social, da saúde e do bem-estar, mas também através da cultura, da participação comunitária e da liberdade em todas as suas dimensões; implica a generalização da educação, o diálogo de mútuo conhecimento, o intercâmbio cultural, a solidariedade entre povos e a sensibilização para os problemas do desenvolvimento.

Parcerias para o Desenvolvimento

Atuamos em parceria com inúmeras pessoas e organizações de base que, por um lado, alertam para as injustiças e desigualdades sociais e, por outro, ajudam comunidades mais desfavorecidas a caminhar numa linha de desenvolvimento económico, social e cívico, sem perda da sua identidade.

Inspiração Cristã e Jesuíta

A FGS inspira-se nos valores do Evangelho concretizados nos documentos da Igreja Católica. Assume as opções da Companhia de Jesus no que se refere às implicações da fé na área da justiça, expressas pelas mais recentes Congregações Gerais.

OBJETIVOS

_Lutar contra a pobreza e pela melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, em particular nos países lusófonos;
_Promover o conhecimento e a sensibilização sobre os problemas do desenvolvimento, com o intuito de conduzir a uma cidadania ativa e solidária.

"Trabalhar na FGS é ter a oportunidade de aprendizagem, seja pelo trabalho na Sede seja pelo trabalho com os parceiros locais e membros das Plataformas, nacionais e internacionais, de que somos membros. É sentir que posso ajudar, através da FGS e com a FGS, para a transformação do mundo num mundo melhor levando a que todos tenhamos um maior sentido de justiça.

Teresa Paiva Couceiro
Presidente de Direção

"A Fundação Gonçalo da Silveira, ONGD da Companhia de Jesus em Portugal sente hoje a urgência de redobrar os esforços em prol da sua missão de ajudar quem precisa, estendendo a mão a quem está a seu lado e mantendo as mãos dadas com quem está longe e igualmente necessitado.

P. Domingos de Freitas, SJ
Vogal da Direção da FGS

ATIVIDADES EM 2012

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Os objetivos a que nos propusemos:

- Dar continuidade e reforçar a nossa intervenção;
- Diversificar e solidificar a rede de parcerias locais e internacionais, na perspetiva de alargamento das áreas de intervenção da FGS, bem como dos países beneficiários;
- Consolidar as parcerias de nível nacional;
- Identificar fontes de financiamento para os projetos prioritários, segundo o cruzamento das necessidades identificadas;
- Preparar e estruturar a ida de voluntários ao terreno, numa lógica de acompanhamento e sustentabilidade das ações desenvolvidas.

Moçambique

Colaboramos, desde 2006, em prol de um Desenvolvimento Integrado, baseando a nossa intervenção numa lógica de parcerias *in loco*, sobretudo com a Região Moçambicana da Companhia de Jesus (RMCJ) e com o devido reconhecimento das autoridades locais.

Trabalhamos nas Províncias de Maputo, Sofala e Tete, onde se concentram as missões da RMCJ, num raio de intervenção que atravessa toda a geografia do país. Educação, Desenvolvimento Agrícola e Associativismo têm sido as áreas prioritárias, para além de apoios concretos prestados na área da saúde.

Em 2012 mantivemos o foco geográfico, com ações nas missões de Matola-Fomento, Beira (Noviciado e Matacuane) e Fonte Boa. Com o objetivo de alargar e diversificar as áreas de trabalho da FGS no país, o ano ficou marcado pela definição de novas parcerias, uma das quais com o CISA – Centro de Investigação de Santo Agostinho, da Universidade Católica da Beira. Iniciámos ainda a colaboração com um grupo de voluntários que prestam o apoio local aos projetos, reforçando a intervenção.

1. Atividades de Desenvolvimento em seis aldeias rurais de NHANGAU

A FGS concluiu, com sucesso, o projeto cofinanciado pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, intitulado "Atividades de Desenvolvimento em seis aldeias rurais", nas comunidades da Zona Rural de Nhangau (Município da Beira): Casa Partida, Njalane, Nhangau, Nhangulo, Nhambira e Tchissunguwe, projeto que contou ainda com o cofinanciamento da Manos Unidas (Espanha). Este projeto visou, fundamentalmente, uma intervenção na vertente agrícola e associativismo com a implementação de atividades de desenvolvimento agrícola, intervenção em educação e saúde, através dos programas de alfabetização de adultos e crianças das comunidades e da construção de escolas primárias e poços nas comunidades.

Destacam-se os seguintes resultados:

1. Implementação de actividades de desenvolvimento agrícola

- 4 Associações comunitárias locais criadas: 1 de pescadores (em Njalane) e as restantes agropecuárias (Nhangulo, Nhambira e Tchissunguwe);
- 3 Hortas comunitárias criadas e preparadas para o cultivo;
- Capacitação de cerca de 150 agricultores;
- População escolar com reforço de competências em matérias de cultivo, alimentação equilibrada, regras de higiene na alimentação;
- 28 Bicicletas adquiridas para transporte de produtos agrícolas e venda nos mercados locais.

2. Alfabetização de adultos e crianças das comunidades

- 6 Cursos de alfabetização de adultos realizados (em Nhambira, Nhangulo, Nhanduvo, Njalane, Tchissunguwe e Tsimi) com a participação de 192 adultos;
- 3 Cursos de escolarização de crianças realizados (em Nhambira, Nhangulo e Tchissunguwe) com a participação de 122 crianças;
- 10 professores locais (das próprias comunidades) com salário mensal e formação e acompanhamento pedagógico;
- 7 jovens bolseiros de estudo, oriundos das comunidades, concluiram os estudos na cidade da Beira.

3. Infraestruturas: construção de Escola primária e poços nas comunidades

- 2 escolas com biblioteca, latrinas e cozinhas construídas (Nhambira e Nhangulo);
- Escolas equipadas com mobiliário escolar, parte fabricado pelas próprias comunidades;
- Cerca de 2.000 pessoas com possibilidade de acesso ao Ensino (escolarização e alfabetização);
- 3 professores destacados do Ministério de Educação para lecionarem nas escolas de Nhambira e Nhangulo;
- 3 furos de água concluídos em Nhambira e Nhangulo;
- Comunidades de Nhangulo e Nhambira e Tchissungwe com acesso à água (cerca de 3.000 pessoas)

Dando continuidade ao trabalho iniciado, a FGS financiou na íntegra, durante o ano letivo de 2012, os programas de Alfabetização de adultos e crianças, os exames de equivalência dos alunos e o programa de reforço de capacidades pedagógicas dos professores comunitários. Uma possibilidade gerada pela candidatura à Campanha G-Solidário, do qual a FGS saiu vencedora. Os vários grupos de voluntários presentes no terreno, particularmente a equipa do voluntários GASNova, deixaram um importante contributo a este trabalho com as comunidades rurais de Nhangau.

Houve um importante investimento na vertente agrícola, particularmente nas temáticas da Segurança Alimentar e Nutricional. O trabalho na vertente agrícola continuou no ano 2012, com a capacitação das associações, a criação da recém-formada Associação agro-pecuária de Nhanduvo "Bons irmãos" e o reforço das 5 associações locais na componente de transporte das culturas agrícolas e peixe.

A FGS associou-se, ainda, à campanha de Presentes Solidários promovida pela ONGD FEC, com o presente solidário "Bicicleta para Nhangau", tendo sido conseguidas 28 bicicletas.

A intervenção da FGS nestas comunidades assume várias vertentes pelo que o trabalho é contínuo e progressivo. De realçar que a recente parceria da FGS com o Centro de Investigação de Santo Agostinho da Universidade Católica da Beira (CISA) representa para a FGS um novo apoio, de vital importância, para a gestão e implementação local das ações.

Iniciadas em 2012, com continuidade para 2013, estão as seguintes atividades conjuntas:

- Fortalecimento de atividades geradoras de rendimento junto das Associação Agrícolas;
- Equipamento das Bibliotecas das escolas comunitárias de Nhambira e Nhangulo;
- Garantia da permanência de Zeladores nas escolas comunitárias de Nhambira e Nhangulo;
- Reconstrução da Capela da comunidade de Nhambira;
- Atribuição de Bolsas de Estudo a jovens das comunidades.

2. "Consolidação para a Replicação"

Trata-se de um Diagnóstico participativo comunitário, realizado pela FGS e apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, junto das comunidades de Nhangau. O objetivo foi avaliar a possibilidade de replicar as ações bem-sucedidas noutras áreas de intervenção da FGS, particularmente na Fonte Boa –

Angónia. Foi realizado no âmbito da linha de financiamento de Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento.
O trabalho decorreu durante o mês de setembro e incluiu a deslocação dos técnicos a Moçambique e o recurso a ferramentas de recolha de dados como entrevistas, *focus groups*, observações e análise documental na Beira (comunidades de Nhangau) e na Fonte Boa (Planalto da Angónia), permitindo a identificação das práticas de sucesso, problemas e sua priorização. O diagnóstico incidiu principalmente sobre as áreas de Agricultura; Saúde e Educação; e Água e Energia.
Foi um momento crucial para a definição da estratégia de intervenção da FGS no País e para o reforço e criação de novas parcerias, cruciais ao fortalecimento de futuras candidaturas a financiamentos internacionais.

É de realçar:

1) Colaboração com a *Positive Benefits* na preparação e realização do Diagnóstico no terreno;
2) Identificação de possíveis financiadores para projetos e ações e realização de plano de *fundraising* decorrente;
3) Identificação de novo parceiro de ação em Nhangau: CISA.

3. "Sementes do Amanhã"

Projeto de parceria entre a FGS e a Missão da Fonte Boa, da Região Moçambicana da Companhia de Jesus. Visou a construção de 6 casas, de 2004 a 2009, para acolher crianças órfãs de pai, mãe ou ambos, vítimas da epidemia de VIH/Sida, cujas famílias não tivessem condições para assegurar o seu acolhimento e educação.

Em 2012 deu-se continuidade à divulgação do projeto de forma a garantir apoios para a geração de renda e sua futura total autonomia e sustentabilidade.

No âmbito deste projeto a FGS tem sido apoiada de forma regular pelos voluntários do Grupo de Voluntariado Universitário GRÃO, para além de investigadoras do ISCTE.

4. Escola Secundária Inácio de Loyola (ESIL)

Concretizada através de uma parceria entre a Região Moçambicana da Companhia de Jesus (RMCJ) e o Governo Moçambicano visa a construção do Complexo Escolar da Escola Secundária Inácio de Loyola (ESIL) na localidade de Msaladzi – Fonte Boa, Distrito de Tsangano, Planalto da Angónia. Esta escola procura responder a dois problemas fundamentais na região: a falta de oportunidades da população jovem do distrito para conseguir prosseguir os seus estudos de nível secundário e a fraca qualidade do Ensino que caracteriza grande parte das escolas da região.

Para a RMCJ, o acesso a uma Educação de qualidade é uma forma privilegiada para erradicar a pobreza e garantir um desenvolvimento sustentável e sustentado no Distrito, na Província e na sociedade moçambicana em geral. Pela partilha desta convicção, a FGS associou-se, desde o início, a este projeto que, em 2012, teve já a sua fase de arranque, com a construção dos principais blocos do edifício. No final, a ESIL será um complexo escolar composto por: 2 blocos de salas de aula (num total de 12 salas, com biblioteca, laboratório e WCs), 1 Bloco administrativo; 1 casa para estudantes do sexo masculino, 1 casa para estudantes do sexo feminino; 7 casas de professores e um pavilhão desportivo. A FGS procura fundos particularmente para a construção das casas de estudantes, professores e pavilhão desportivo.

Brasil

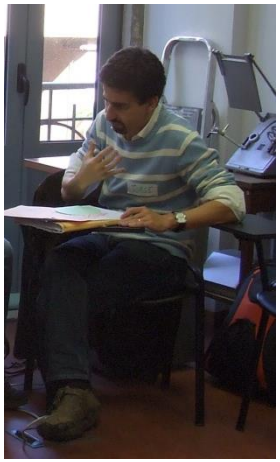
O ano de 2012 marca o início de uma parceria mais direta com a BAM (Região Brasil Amazónia) e com a BNE (Província do Brasil Nordeste). Esta parceria passa pela divulgação das suas obras e eventuais apoios a considerar. Deu-se continuidade à parceria com a ONG Fé y Alegria, que trabalha na cidade de Natal com jovens vulneráveis e vítimas de violência familiar. A FGS está envolvida na procura de apoios financeiros para o *Projeto Rábulas* que visa apoiar cerca de 60 mulheres, vítimas de violência doméstica, para que possam abandonar a sua atual situação. Fazem parte do projeto atividades de apoio psicológico mas, sobretudo de capacitação, tendo em vista quebrar o ciclo de violência doméstica.

Timor Leste

Em Timor, a Companhia de Jesus está empenhada em fornecer um ensino de qualidade ao povo de Timor Leste, particularmente às populações mais carenciadas. Desta forma, o Instituto de Educação Jesuíta tenta dar resposta a esta lacuna, através da sua Escola Secundária (Santo Inácio de Loyola) e Academia de formação de professores do Ensino Secundário (Colégio de São João de Brito). A FGS procurou, em 2012, apoiar a procura de financiamentos para a construção desta obra em Kasait, a 18 km de Díli, para além de apoiar no desenvolvimento de um programa de formação para professores.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Em 2012, a FGS continuou o seu trabalho de promoção do conhecimento e da sensibilidade para as questões do desenvolvimento numa perspetiva de cidadania ativa e solidária, reforçando e consolidando a sua atuação integrada e em parceria. Nesta medida, o trabalho desenvolvido centrou-se em duas vertentes fundamentais: Capacitação e Multiplicação e Sensibilização e *Advocacy*.



Capacitação e Multiplicação

1. Campanha Educativa "M-igual? Igualdade não é indiferença, é oportunidade!"

Ao fim de 5 anos de trabalho num caminho de capacitação da(s) comunidade(s) educativa(s) para a responsabilidade social e a cidadania global, o projeto *"M-igual?"* chegou ao fim em julho de 2012.
Durante este ano, trabalhámos em 35 escolas[1], abarcando um total de cerca de 6.500 alunos/as e 100 educadores/as. Foi também mantida a forma de trabalho colaborativa que caracterizava o projeto, assim como a sua parceria formal alargada[2] e a ligação com as demais escolas envolvidas.
Listamos as principais realizações:
_20 encontros de monitorização, acompanhamento e apoio às escolas;
_8 sessões de formação (também em contexto escolar);
_2 *workshops* interescolas com professores/as e alunos/as;
_e, no final do ano letivo, 1 encontro para professores, que contou com a presença de 20 participantes.
No seu conjunto, e em termos gerais, a avaliação efetuada pelos participantes no projeto (equipa de coordenação, instituições parceiras, escolas, educadores/as, alunos/as) foi muito positiva.

Uma nova fase

A partir de setembro de 2012, como nova abordagem da Campanha Educativa *M-Igual?*, o *website* do projeto (www.m-igual.org) foi transformado numa ferramenta que permite apoiar, partilhar e divulgar o trabalho efetuado nas e para as escolas no âmbito da ED, numa perspetiva de transmissão de valores de cidadania e de compreensão mais profunda do mundo interdependente em que vivemos.
Foi, igualmente, organizada a lista de contactos de professores e escolas de modo a dar-se início ao envio semanal de uma *e-newsletter* com informação relevante para as escolas, alunos e professores ao nível das ações, recursos e outros assuntos de interesse nesta área. Estas novas abordagens, para além de terem permitido manter o contacto com grande parte das escolas e professores envolvidos na Campanha Educativa que terminou, tiveram como consequência o alargamento do número de educadores/as-beneficiários/as e de estabelecimentos de ensino com quem estamos em comunicação. Até ao momento, os resultados desta aposta têm sido muito interessantes: entre setembro e dezembro de 2012, registaram-se mais de 2.300 visitas ao *website* e uma média de 164 leitores da *e-news*, num total de 1.639 leituras neste período.

---

[1] Agrupamento Escolas Nº 1 de Loures (inclui 14 escolas), Agrupamento Escolas Prof. Lindley Cintra (Lisboa – inclui 7 escolas), Agrupamento Escolas Sto. António Cavaleiros (inclui 4 escolas), Colégio Apostólico Imaculada Conceição (Cernache), Colégio Marista Carcavelos, Colégio Pedro Arrupe (Sacavém), Colégio S. João de Brito (Lisboa), Escola Básica 1º Ciclo Adriano Correia de Oliveira (Lisboa), Escola Secundária D. Luísa de Gusmão (Lisboa), Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póv. Sto. Adrião), Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus (Lisboa), Externato Marista Lisboa, Instituto Nun´Alvres (Santo Tirso).

[2] O projeto contou com instituições parceiras como a Inducar, crl, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP (ACIDI IP), a Fundação Champagnat, o Colégio São João de Brito, a Escola Secundária Pedro Alexandrino e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

2. "Reinventar Fronteiras – percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global"

Em 2012 foi dada continuidade ao projeto *"Reinventar Fronteiras" – percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global" (ECG)*, realizado em parceria com o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC) e com o objetivo de contribuir para o reforço da ECG na educação escolar, reconhecendo educadores e educadoras como atores fundamentais e multiplicadores.

Destacamos as seguintes atividades realizadas:

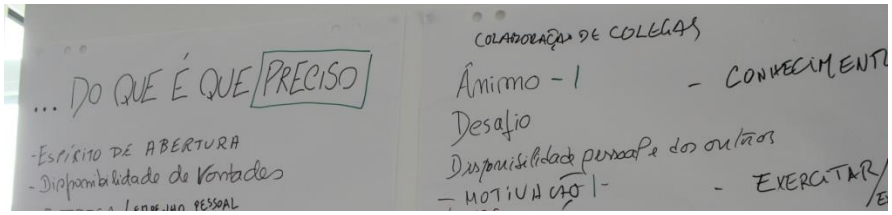
_ Continuidade do acompanhamento aos grupos de trabalho, com vista à integração curricular da ECG em contexto escolar;

_ Desenvolvido e dinamizado um trabalho transversal de divulgação dos materiais pedagógicos já elaborados;

_ Promovidas sessões presenciais de divulgação com educadores/as;

_ Desenvolvida e iniciada a dinamização de uma Biblioteca Básica do Desenvolvimento;

_Realização de 3 encontros, com o objetivo de criar e dinamizar espaços presenciais de interligação entre atores de ECG: o Encontro Nacional ("A escola no mundo e o mundo na escola") realizou-se a 7 de julho e contou com a participação de 69 participantes, provenientes de diversos pontos do país; realizaram-se também 2 encontros com os educadores/as diretamente envolvidos no projeto, um no dia 8 de julho e no qual estiveram envolvidos/as 14 educadores/as, e o outro teve lugar no dia 27 de outubro e nele participaram 17 educadoras/es. Neste último encontro, os participantes concluíram da viabilidade (e vontade) da construção conjunta de uma "Rede Nacional de Educador@s de Educação para a Cidadania Global".



3. Recursos e Materiais Didático-Pedagógicos

Foi mantida a dinâmica de divulgação e distribuição de materiais e recursos de ED/Cidadania Global, nomeadamente:
_ A apresentação de propostas educativas às escolas e professores/as para celebrar dias específicos ao longo do ano relacionadas com temáticas da Justiça Social, Igualdade de Oportunidades, Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento do Milénio;
_ A Coleção 1 Dia para Agir[3], nas suas versões "papel" e *online*;
_ Os cadernos da Campanha para a Promoção da Equidade, incluindo a distribuição física do livro infantil "A Grande Família da Felpa";
_ Em 2012, apostou-se também na catalogação de alguma bibliografia no âmbito do Desenvolvimento (Cooperação e Educação), que se encontra neste momento reunida e disponível para consulta nas instalações da FGS.

4. Colégios da Companhia de Jesus

Durante o ano de 2012, estreitámos as relações com os colégios da Companhia de Jesus, com o objetivo de contribuir para a introdução e reflexão sobre as principais questões que dizem respeito à ED e à Cidadania Global. Este trabalho foi realizado, sobretudo, com o Colégio das Caldinhas (Sto. Tirso), em específico com o grupo "Diálogos", com o Gabinete de Apoio Psicopedagógico e com a OFICINA – Escola Profissional do INA.
Para além disto, em parceria com a Inducar, a FGS foi responsável pela dinamização da formação "O Processo educativo em parceria para o Desenvolvimento", com a duração de 18 horas e no qual estiveram presentes 14 educadores/as do Colégio das Caldinhas e do Colégio da Imaculada Conceição (Cernache).

[3] Colecção produzida pela *Equipa M-Igual?* no âmbito do projeto "Conhecer para Agir", promovido pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI IP) e co-financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) através do Programa Operacional para o Potencial Humano (POPH). Durante o ano lectivo de 2011/2012 foi realizado um relatório de avaliação da sua utilização, que demonstrou uma elevada motivação por parte dos educadores/as no desenvolvimento das ações propostas, assim como um forte nível de apropriação das atividades e respetivas temáticas.

5. Outras atividades e ações neste âmbito

Contrato-Programa entre a Direção-Geral da Educação, CICL e FGS

Em dezembro, a FGS e o CIDAC assinaram um Contrato-Programa com a Direção-Geral da Educação e o Camões – ICL, com o objetivo de trabalharem em conjunto para a promover a consolidação da ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, contemplando a participação das comunidades educativas, no quadro do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), e que será consubstanciado pela elaboração de um Referencial de ED para os níveis de ensino Pré-escolar, Básico e Secundário e na conceção de uma ação de formação contínua que enquadre a ED no âmbito da Educação para a Cidadania, trabalho que deverá ser realizado durante os anos de 2013 e 2014.

Move-te pela Mudança

Desde setembro, a FGS tem colaborado com a Fundação Fé e Cooperação (FEC) no **Projeto *"Move-te pela Mudança"***, que tem por fim sensibilizar e mobilizar os jovens cristãos como agentes de mudança e transformações positivas, na realidade local e global, projeto que conta também com o envolvimento da Universidade Católica, do Secretariado Diocesano de Educação Religiosa e de quatro professores de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) do Ensino Secundário.

Sensibilização e *Advocacy*

1. Campanha Global pela Educação (CGE)

Em fevereiro de 2012, o projeto "Campanha Global pela Educação (CGE), *Advocacy* pelas Metas de Educação para Todos e Todas e o ODM 2 – Ensino Primário Universal até 2015" chegou ao fim e a FGS cessou as suas funções enquanto coordenadora da Coligação Portuguesa da Campanha Global pela Educação, mas manteve-se na coligação na qualidade de membro da mesma. O ano de 2012 foi, portanto, um período de transição, no qual se procurou passar de uma coordenação centrada na FGS para uma coordenação partilhada pelos seus membros e para uma gestão e distribuição equilibrada das tarefas e funções.

No final do projeto, no dia 17 de fevereiro, realizou-se no Auditório do Edifício Novo da Assembleia da República, o *Workshop "Ser Político para o Desenvolvimento"*, que juntou no mesmo espaço alunos de uma turma do 8º ano da escola EB 2,3 Luís de Sttau Monteiro e os Deputados/as Catarina Martins (BE), Heloísa Apolónia (PEV), Mónica Ferro (PSD), Paulo Pisco (PS) e Rita Rato (PCP), para debaterem em conjunto a importância da Cooperação para o Desenvolvimento, em especial na área da educação. Para além disto, manteve-se também o acompanhamento às escolas na Semana de Ação Global pela Educação, que decorreu entre os dias 22 e 29 de abril de 2012 e na qual participaram, em Portugal, mais de 8.000 pessoas[4].

[4] As ações e atividades da Semana de Ação Global pela Educação 2012 poderão ser consultadas com maior detalhe em http://www.educacaoparatodos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=69&Itemid=27).

2. Redes de Trabalho

A FGS representa a Província Portuguesa da Companhia de Jesus na *Global Ignatian Advocacy Network (GIAN) para o Direito à Educação*, tendo participado no Encontro que teve lugar em Madrid, entre 16 e 20 de julho, com o objetivo de unir esforços de diferentes obras da Companhia de Jesus a nível mundial para planificar ações conjuntas de *Advocacy* pelo direito à Educação.

Início da colaboração com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e com a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo para a introdução da ED enquanto disciplina específica ao nível do ensino e investigação académica em Portugal.

Continuação da participação ativa na Rede Fé e Desenvolvimento, enquanto entidade parceira desta iniciativa da responsabilidade da Fundação Fé e Cooperação (FEC).

Participação ativa na Rede Fé e Justiça Europa-África (AEJFN).

Continuação da participação na Plataforma por Darfur.

AJUDA HUMANITÁRIA E DE EMERGÊNCIA

A FGS manteve a sua colaboração no âmbito do Projecto de apoio ao terramoto no Haiti, através da Rede Xavier.
Foi realizada uma auditoria aos resultados do trabalho desenvolvido localmente, que permitiram extrair os seguintes dados: 38 salas de aula construídas; formação para o emprego; educação de emergência em todos os campos; formação de profesores/as.
Foram ainda iniciadas 2 novas linhas de actuação: capacitação educativa e fortalecimento institucional; e promovido o trabalho em rede com a ONGD local, Fé y Alegria – Haiti e República Dominicana.

VOLUNTARIADO

2012 foi um ano marcante para a FGS no que concerne ao seu trabalho com Grupos de voluntários. Foram reforçadas as parcerias com os grupos:

GASNova - Grupo de Ação Social com início na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e que conta anualmente com a participação de cerca de 30 jovens universitários voluntários que se empreendem na realização da caminhada formativa GASNova;

GRÃO – Um projeto de voluntariado internacional formado por estudantes universitários e jovens profissionais. Baseado no Porto e inspirado nos valores da Companhia de Jesus.

A colaboração da FGS com os dois Grupos foi estabelecida através de:
_ Formação prévia para as temáticas de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento;
_ Alocação e acompanhamento dos voluntários no terreno, nos locais onde os nossos projetos são realizados;
_ Elaboração e avaliação de Planos de Ação, desenvolvido atendendo às competências profissionais e humanas de cada elemento do grupo. Foi elaborado conjuntamente e posteriormente avaliado através de relatórios quinzenais e finais entregues à FGS.

As parcerias regulares com estes grupos de voluntários significam uma oportunidade única de desenvolvimento de um trabalho concertado e com fundamento no âmbito do desenvolvimento nas comunidades onde trabalhamos. Os voluntários possibilitam um complemento fundamental à presença dos missionários jesuítas no terreno e, por inerência, uma forma de representação da FGS.

GASNova

Composta por seis elementos, desenvolveram a sua missão em Moçambique durante os meses de agosto a setembro, em parceria com a FGS e com o apoio local da Região Moçambicana da Companhia de Jesus.

A equipa foi dividida da seguinte forma:

_ 3 voluntárias na Missão de Matola/Fomento (Província de Maputo)
A sua atividade foi maioritariamente desenvolvida na Paróquia de São João Baptista do Fomento e o responsável jesuíta pelo acompanhamento do grupo foi o P. Paulo César.
As voluntárias apoiaram algumas atividades específicas da Paróquia, particularmente nas seguintes áreas:
1) Educação: estabelecimento de parcerias para a melhoria de projetos educativos, apoio na biblioteca da paróquia, na sala de informática, sala de costura e na Escolinha Santa Paula Frassinetti; capacitação de educadores das escolinhas;
2) Saúde: enfoque na criação de um núcleo de reflexão e aconselhamento sobre HIV-Sida na paróquia e arredores, posto de enfermagem e cuidados sanitários básicos; programa de higiene oral e primeiros socorros;
3) Comunicação Social: definir bases e orientar a produção de materiais áudio para a Rádio Maria Moçambique na Machava; desenvolvimento do folheto "O Precursor"; melhor apetrechamento do estúdio "A Voz do Deserto"; e formação base em jornalismo;

_ 3 voluntárias na Missão de Nhangau (Província de Sofala)
Desenvolveram a sua missão principalmente em 2 comunidades de Nhangau: Nhambira e Nhanduvo, sob a orientação do P. Emílio Moreira. O seu trabalho, previamente estruturado com a equipa da FGS incidiu particularmente sobre as áreas:
1) Educação: aulas de reforço escolar para preparação dos exames externos dos adultos da 5ª e 7ª classes; Associativismo: Apoio e reforço das associações agrícolas e piscícolas locais; apoio a questões burocráticas;
2) Saúde: sessões de educação para a saúde em planeamento familiar; saúde materno-infantil; alimentação saudável; apoio ao programa de pesagem e medição de crianças para despiste de má-nutrição e subnutrição.

GRÃO

O ano de 2012 marcou o regresso deste grupo de voluntários de inspiração inaciana à Missão Católica da Fonte Boa, na província de Tete, Planalto da Angónia. O grupo de 5 voluntários ficou alojado na casa da Missão Católica da Fonte Boa, de Julho a Setembro, sob a orientação e apoio do missionário jesuíta P. Vítor Lamosa. O plano de atividades e colaboração dos voluntários foi um trabalho realizado em conjunto com a FGS e a própria Região Moçambicana da Companhia de Jesus.

O seu trabalho incluiu:
1) Educação: atividades lúdicas e recreativas na Escola e comunidade de Mankhoma; apoio ao projeto de construção da escola ESIL-Msaladzi; atividades de tempos livres e *workshops* na Escola da Fonte Boa (equipa de futebol, 1ºs socorros); organização da biblioteca da escola da Fonte Boa; apoio escolar;
2) Saúde: Formação, capacitação e troca de experiências no Centro de Saúde de Fonte Boa (VIH/Sida; Malnutrição infantil); formação de VIH/Sida nas comunidades visitadas aos Domingos;
3) Social: Apoio ao projeto "Sementes do Amanhã" (lares de crianças órfãs vítimas do VIH/Sida) e visitas dominicais às comunidades do Distrito;
4) Diagnóstico sobre as condições de vida das comunidades da Fonte Boa com incidência na Saúde, Educação; Água, saneamento e energia e Estruturas de apoio Social. Este trabalho foi feito em parceria direta com a FGS.

Para além destes grupos de voluntariado universitário, a FGS serviu ainda de ponte e ajudou na preparação de alguns voluntários, inseridos noutros programas específicos. Assim, apoiou um total de 5 voluntários que desenvolveram a sua missão nas comunidades de Nhangau, sempre em parceria com a Região Moçambicana da Companhia de Jesus.

COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Dando resposta à estratégia traçada no ano anterior, 2012 marcou o início de uma nova etapa ao nível da Comunicação, assumindo-se a Angariação de Fundos como novo eixo agregador e orientador da Comunicação Externa.

Foi a vontade de consolidar a sustentabilidade financeira da FGS - para que possamos dar continuidade à nossa Missão de dar a mão a quem mais precisa - que determinou esta opção pelo reforço da área da Angariação de Fundos. Um passo possível graças ao reforço identitário e institucional no qual temos vindo a trabalhar.

A prioridade foi, por isso, delinear uma estratégia que permitisse não só alcançar potenciais novos doadores como fidelizar todos os particulares e empresas que já têm vindo a acompanhar as nossas atividades e com quem partilhamos o sucesso das mesmas.

A nível de Comunicação Interna, deu-se continuidade às atividades de aproximação da FGS à Província Portuguesa da Companhia da Jesus, origem e razão de existência da FGS.

Os objetivos a que nos propusemos:

- Continuar a disponibilizar informação regular sobre o avanço dos projetos e ações da FGS, recorrendo à gestão e manutenção dos suportes de comunicação institucional existentes;
- Desenvolver a área da Angariação de Fundos procurando dar resposta aos projetos prioritários e às solicitações crescentes;
- Reforçar a relação com parceiros, doadores e empresas;
- Aumentar a rede de contactos formais e informais da FGS;
- Manter e reforçar a presença da FGS nos meios de comunicação da Província Portuguesa da Companhia de Jesus;

As principais ações realizadas:

1. **Comunicação**

Comunicação Digital
Reorganização, manutenção e atualização permanente do website da FGS;
Envio da e-newsletter trimestral;
Dinamização e atualização regular das plataformas online Facebook e Youtube;
Criação de perfil da FGS em diferentes redes: *My social Project* e *Issuu*;
Criação e dinamização de duas novas páginas no Facebook: MoçaM(b)ISSÃO e Dar a Mão – Artesanato FGS;

Design de Comunicação
Criação de novas assinaturas de email, paginação do relatório de atividades 2011, agendas e calendário 2013, anúncios para campanha de natal e campanha IRS 2013; criação de suportes

para efeitos de divulgação e/ou angariação de fundos: criação de fichas de projeto; criação de apresentação institucional digital; anúncios de imprensa; *stand* para presença em exposições (cubos);

Assessoria Mediática
Redação de artigos/notícias para presença regular nos meios de comunicação da PPCJ (Revistas Amar e Servir, Cruzada, Mensageiro e Boletim dos Jesuítas, Brotéria);

Comunicação de Projetos
Divulgação e pedidos de cofinanciamento para o Encontro de Educadores do projeto "Reinventar Fronteiras";
Planeamento e organização de evento institucional e de divulgação de voluntariado "MoçaM(b)ISSÃO" no Lisboa Racket Center.

Exposições FGS
Preparação de documento de planificação/estratégia de relançamento das Exposições Fotográficas da FGS;

Outras atividades
Produção e divulgação do Relatório de Atividades e de Contas da FGS 2011;
Aproximação às Paróquias Jesuítas e à Associação de Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito (AAACSJB) – reunião e *follow-up*.

2. Angariação de Fundos

Empresas
Análise e avaliação de potenciais empresas parceiras, em Portugal e Moçambique; síntese de informação, preparação de documentação e reuniões; acompanhamento e *follow-up* dos contactos estabelecidos;

Particulares
Campanhas *online* para recolha de donativos; campanha "Ser Amigo", via carta; reforço dos contactos; acompanhamento e follow-up de emails; ações pontuais de angariação de fundos junto do público Jesuíta;

Artesanato
Em 2012 estivemos presentes no Lisboa Racket Center e no Lx Market;

Campanhas 2012
Campanha de Natal / Campanha Presentes Solidários, numa iniciativa da FEC / Preparação da Campanha "Sementes do Amanhã" / Campanha "Ser Amigo" / Preparação da campanha IRS para 2013

Outras atividades
Avaliação da Plataforma Crowdfunding; Apresentação e concretização de proposta de angariação de fundos via Projeto GSolidario;

Agradecemos a todos os que têm acreditado na nossa missão, ajudando-nos a ajudar. Este ano deixamos um OBRIGADO muito especial às seguintes entidades, que se mantiveram de mãos dadas com a FGS:

AGAP2
BRISA Auto - Estradas de Portugal
COLÉGIO S. JOÃO DE BRITO
GASNova
GRÃO
EL CORTE INGLÉS
FUNDAÇÃO MONTEPIO
FUNDAÇÃO PT
LOJA DAS MAQUETAS
LISBOA RACKET CENTER
PLANETA TANGERINA
PRODIDÁCTICO
PORTUCEL

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

O espírito de parceria faz parte da nossa índole, da própria criação da FGS enquanto braço direito e rosto das missões jesuítas além-fronteiras. É a nossa forma de estar. Acreditamos que só através de um trabalho colaborativo é possível despoletar processos de transformação. Como tal, procuramos continuamente solidificar as parcerias já existentes e diversificar e concretizar novas pela identificação de trabalho e modos de ação comuns. Relativamente a 2012, destacamos as seguintes novas parcerias:

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (CICL): no âmbito do Contrato-Programa assinado entre o CICL, a Direção-Geral da Educação e a FGS para trabalho conjunto em prol da consolidação da Educação para o Desenvolvimento (ED) no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação.

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP): Uma organização que compreende a dupla dimensão de investigação/ação: investigação científica sobre África; e elaboração e cooperação em projectos de desenvolvimento e de educação para o desenvolvimento enquadrados em parcerias com instituições operando em África. Pela partilha da mesma visão sobre um trabalho fundamentado ao nível da ED e pela convergência de objetivos no terreno, nomeadamente em Moçambique, o CEAUP e a FGS encetaram um processo de parceria para a realização de ações em conjunto.

Centro de Investigação de Santo Agostinho, da Universidade Católica da Beira (CISA): Processo de parceria iniciado em 2012 atendendo à partilha de objetivos comuns em torno do desenvolvimento integrado local, com especial foco geográfico nas comunidades rurais de Nhangau, Província da Beira. A parceria contempla, entre outros aspetos, elaboração de candidaturas conjuntas, apoio técnico às ações no terreno e intercâmbio de informação entre as duas partes. Um apoio de vital importância para a gestão e implementação local das ações previstas.

Direção-Geral da Educação: no âmbito do mesmo Contrato-Programa já referido e assinado entre o CICL, a Direção-Geral da Educação e a FGS para trabalho conjunto em prol da consolidação da ED no setor da educação formal.

Instituto Politécnico de Leiria: estabelecimento de protocolo de parceria e cooperação com vista ao aproveitamento mútuo dos respetivos recursos científicos, técnicos e humanos que possam servir o cumprimento da missão das duas partes.

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Quisemos solidificar e reforçar a nossa presença e participação no debate e definição estratégica sobre os grandes temas das diversas Plataformas onde estamos envolvidos contribuindo para um mundo mais justo e solidário.

ANTENA FÉ E JUSTIÇA EUROPA ÁFRICA (AEFJN)

A parceria com a Rede AEFJN teve continuidade este ano, tendo a FGS continuado a assegurar o secretariado das várias reuniões que o grupo foi realizando, por norma uma vez por mês. Um elemento da equipa da FGS deslocou-se, este ano, a Bruxelas em representação do grupo AFJN de Portugal. A reunião decorreu de 4 a 6 de maio e contou com a participação dos representantes da Rede nos vários países (Alemanha; Bélgica; Espanha; França; Holanda Irlanda; Itália; Portugal; Reino Unido) bem como de um Membro do Conselho Executivo de Roma e ainda de 3 membros do Secretariado AEFJN.

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD (PONGD)

A FGS faz parte da Direção da Plataforma Portuguesa cuja Visão é a de um Sector em que a Plataforma e as ONGD que a compõem participam (pro) activa, livre e autonomamente na definição e na implementação das prioridades e das políticas. Para tal, procura-se um reforço das capacidades e da intervenção de facto da Plataforma e das suas associados em *lobby* e *advocacy*, designadamente para a influência para uma Política Pública de Cooperação; Orientação estratégica da Plataforma através da criação de um Plano de médio/longo

prazo; Reforço das ONGD Associadas, designadamente no que diz respeito a Independência e geração de receitas - Ética e Transparência (Princípios de Istambul) e Código de Conduta; e, ainda, a Formação para as ONGD Associadas, Sensibilização da Opinião Pública e realização de Seminários multi-stakeholders através do contrato-programa em vigor até Setembro de 2013.

GT ED

Reforço da participação ativa na Plataforma das ONGD, ao nível da sua Direção, dos seus Grupos de Trabalho e das suas ações de sensibilização e *Advocacy*. Desde fevereiro que a FGS representa a Plataforma na Comissão de Acompanhamento da ENED.

GT Ética

A FGS continuou a sua participação mensal nas reuniões do grupo de trabalho de Ética da Plataforma das ONGD. Colaborou nas várias iniciativas do grupo, nomeadamente no Dia da Ética, na apresentação do grupo durante a Assembleia Geral das ONGD, na realização de artigos de opinião para a Newsletter e na elaboração de notícias semanais para os suportes de comunicação da Plataforma. A FGS é o membro representante deste grupo na relação com a EBEN (European Business Ethical Network).

REDE XAVIER

Fundada em 2004 com o objetivo de união de esforços e de coordenação do trabalho das Organizações Jesuítas envolvidas com a solidariedade internacional. São parte desta Rede: Alboan e Entreculturas (de Espanha), Fundação Gonçalo da Silveira e Leigos para o Desenvolvimento (de Portugal), Magis (de Itália) e a Jesuitenmission (da Alemanha).

A FGS manteve a sua participação activa neste rede interncional participando nas 3 reuniões. Ao longo do ano foram sendo avaliados e comentados os programas que temos em comum (Haiti, Goma, Amazónia, AJAN, Centros Sociais da America Latina), avaliação das contas correntes, *update* e planeamento do trabalho do Grupo de voluntariado e no ambito da GIAN (*Global Ignatian Advocay Network).*

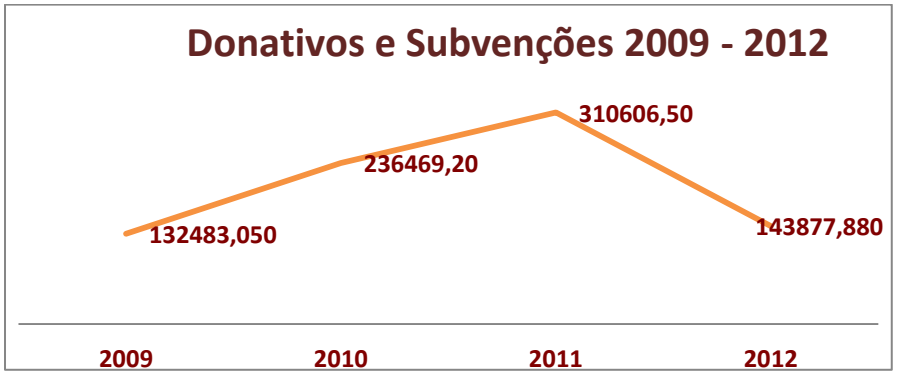
Congresso COOPEDU II

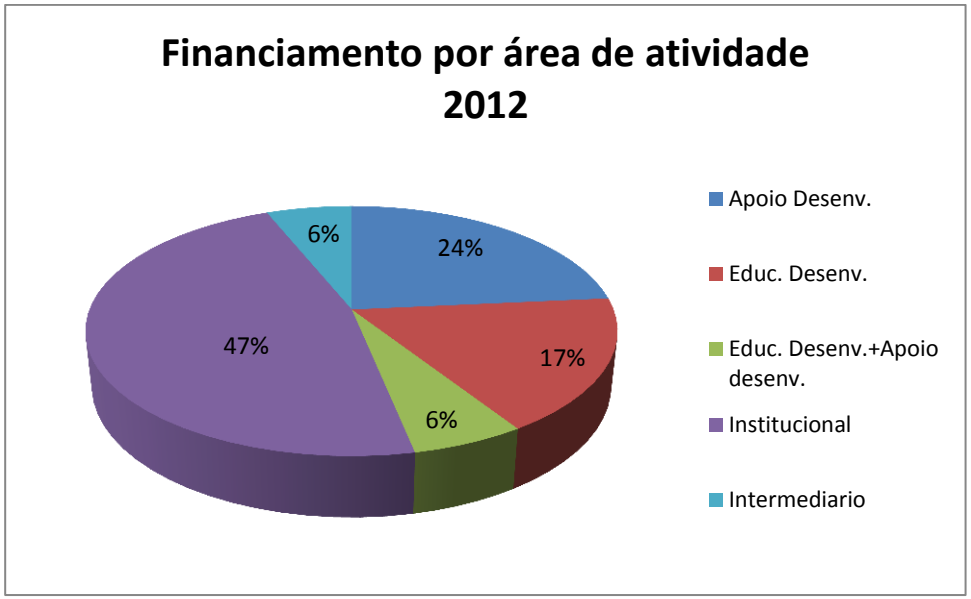
A FGS participou no congresso organizado pelo Centro de Estudos Africanos do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria intitulado COOPERAÇÃO E EDUCAÇÃO: ÁFRICA E O MUNDO, que decorreu nos dias 5 e 6 de julho de 2012.

A comunicação, inserida no painel *Parcerias Estado Sociedade Civil na Educação e na Formação nos PALOP: Complemento ou Substituição?*, intitulava-se *"Intervir na Educação: aposta nos recursos humanos locais de Nhangau, Moçambique"*. A FGS apresentou o seu trabalho de desenvolvimento integrado, com aposta na educação e nos recursos humanos locais, bem como no desenvolvimento de parcerias institucionais.

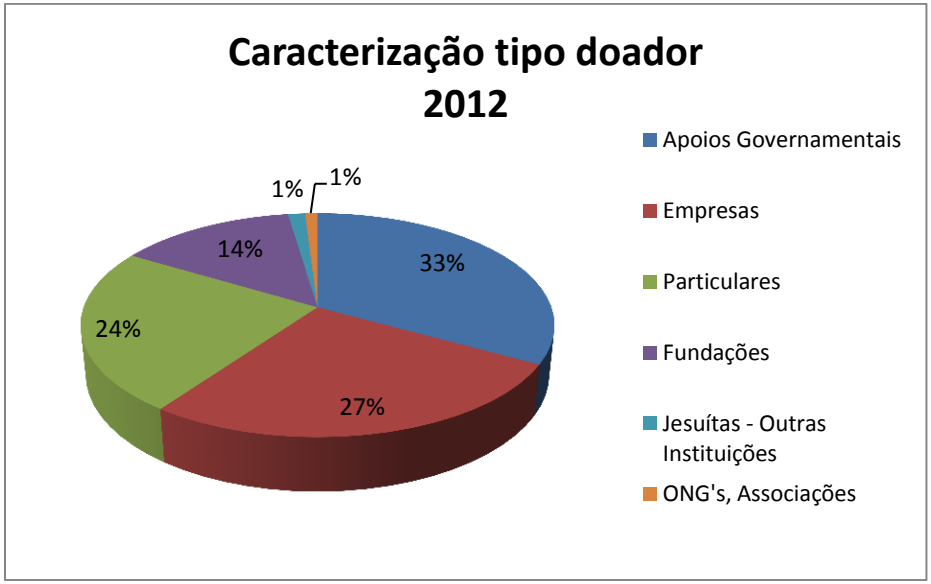
RESUMO FINANCEIRO

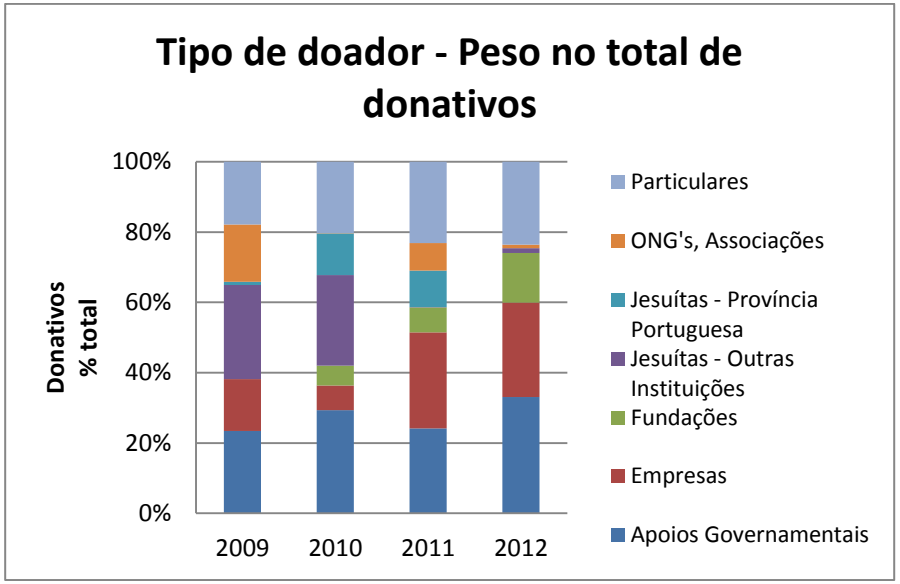
O ano de 2012 constituiu uma inversão de tendência face aos anos anteriores, com uma quebra de financiamento na ordem dos 54% face a 2011. Esta evolução deve-se aos efeitos da crise económica em Portugal e na Europa. A consolidação da despesa pública implica quebras importantes ao nível do investimento, que se traduz numa diminuição das subvenções públicas e na dificuldade acrescida no acesso a este tipo de financiamento. Por outro lado, o contexto recessivo, com agravamento do desemprego e degradação do clima de confiança implicou uma retração nos donativos de particulares e empresas. Verificou-se assim uma contração ao nível das principais categorias de doadores, com -37% nos apoios governamentais, -54% nas empresas e -53% nos particulares.





Quanto à caracterização dos donativos e subvenções verifica-se que a área institucional recolhe a maior parte dos fundos, com cerca de metade do total. Segue-se a área de Apoio ao Desenvolvimento, com cerca de 24% e Educação para o Desenvolvimento com 17%. Para esta distribuição relativa contribuiram também os ciclos de fluxos financeiros associados à gestão de projetos, tendo-se assistido na área de Apoio ao Desenvolvimento ao encerramento de contas do projeto "Escolinhas da Beira".





No ano de 2012 os apoios governamentais contribuiram de forma determinante para o financiamento da Fundação Gonçalo da Silveira, com um peso de 33% no total. Seguiram-se as empresas, com um contributo de 27% e os particulares com 24%.

Destaca-se, em 2012, o aumento do peso relativo dos apoios governamentais na estrutura de financiamento da organização, que se deve não a um maior volume de financiamentos governamentais, mas antes a uma diminuição mais acentuada no subgrupo de particulares e empresas, ilustrado no quadro seguinte.

A inversão da tendência de quebra destes segmentos constitui assim um dos objetivos primordiais para 2013.

FUTURO

Com quase 10 anos de atividade, impõem-se-nos responsabilidades acrescidas num futuro a curto e médio prazo. Cientes da pertinência – mais que nunca – da nossa ação e propósito, não esquecemos a nossa origem – apoiar as Missões Jesuítas no exterior – mas reafirmamo-nos, de forma mais abrangente, no panorama das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD).

Assim, para o ano de 2013, prevemos:

A nível estratégico:

_Dar continuidade à presença e participação em debates estratégicos sobre os grandes temas das plataformas nacionais e internacionais, às quais estamos associadas (Plataforma Portuguesa das ONGD, Antena Fé e Justiça Europa África, Rede Xavier, entre outras);
- Reforçar a presença em redes Jesuítas internacionais, como a GIAN - *Global Ignatian Advocacy Network*;
_Reforçar ainda mais a rede de parceiros, como estratégia colaborativa para intensificar a capacidade de ação e de intervenção mútuas;
_Reforçar as parcerias locais para garantir uma ação concertada com as necessidades e prioridades de cada País;
_Promoção e união a redes sociais para a defesa de causas consideradas justas;
_Progressiva interligação entre as duas áreas principais de trabalho da FGS: a Cooperação para o Desenvolvimento e a Educação para o Desenvolvimento numa ótica de otimizar esforços e potenciar recursos, ligando eixos e temáticas comuns;
_Diversificação de fontes de financiamento, como eixo que possibilitará continuar a garantir a autonomia financeira.

A nível operacional:

Cooperação para o Desenvolvimento

- Continuação da atuação prioritária na área da Educação - nas suas vertentes formal e informal; Educação para a Saúde; Formação; Capacitação; e Alfabetização;
- Continuar a acompanhar e apoiar, prioritariamente, as comunidades beneficiárias das nossas ações até à data, promovendo o seu desenvolvimento humano integral e sustentável;
- Continuar o apoio aos projetos e ações das Missões Jesuítas no terreno;
- Procurar responder a novas solicitações por parte de parceiros e comunidades locais;

Educação para o Desenvolvimento

- Continuação da ação da ED nos eixos: sensibilização e *advocacy,* reflexão e investigação, formação e trabalho em parceria;
- Continuar a empreender esforços no sentido da progressiva consolidação da ED no setor da educação formal, como estratégia para uma cidadania mais ativa e participada;
- Reforçar a presença no Grupo de Educação para o Desenvolvimento da GIAN - *Global Ignatian Advocacy Network;*

Ajuda Humanitária e de Emergência

- Fecho dos projetos em curso;
- Criação de fundo que permita resposta imediata em caso de necessidade;

Comunicação e Angariação de Fundos

- Continuação da aposta na qualidade, manutenção e atualização dos suportes de comunicação da FGS que traduzam a nossa missão e propósitos;
- Reestruturação do W*ebsite;*
- Fortalecimento e diversificação da rede de receitas, apostando na fidelização de doadores e na diversificação e captação de novos apoios;

Fundação Gonçalo da Silveira
Estrada da Torre, nr. 26
1750-296 Lisboa

Tel. +351 217 541 627
Fax: +351 217 541 629

geral@fgs.org.pt

www.fgs.org.pt

NIB: 0036 0000 99105887921 63 (Montepio)

CRÉDITOS DAS IMAGENS: CARLOS GUEDES, GASNOVA, GRÃO E FGS

FUNDAÇÃO
GONÇALO SILVEIRA

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA